



LOTÉRIAS
 ▶ MEGA-SENA, # 2793 ▶ 07, 09, 25, 37, 57, 59
 ▶ TIMEMANIA, # 2163 ▶ 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100
 ▶ LOTOFÁCIL, # 3237 ▶ 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

COMISSÃO DE LICITAÇÃO
 Nº 592
 P.M.O. PL N°

ÚLTIMAS

Fechamento
 desta
 edição:
 21h50

TEMPO EM FORTALEZA
 Min 25°C Max 30°C
MARÉS • BAIXA 19h56 ALTA 8h16
 14h12 0.64m • 20h30 2.10m



Chuva fraca
 com céu
 parcialmente
 nublado

TEMPO NO BRASIL (Máxima)
 São Paulo 27°C • Brasília 26°C • Rio 37°C
FALE COM A GENTE
www.cestadoce.com.br
 e-mail: geral@cestadoce.com.br

Rubrica

FOTO MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Haddad diz que Lula decide sobre 'dois detalhes' finais de corte de gastos

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta quarta-feira (6) que o conjunto de medidas de corte de gastos deve ter uma decisão final do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nesta quinta-feira (7). Segundo ele, restam "dois detalhes" que precisam ser alvo de uma "arbitragem simples" do chefe do Executivo.

Haddad não deu detalhes de quais medidas já foram consensuadas ou descartadas, em quais estão pendentes de uma decisão de Lula. O ministro terá uma nova reunião com o presidente às 9h30 de quinta, quando também estarão presentes os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão).

"De todas as medidas, tem dois detalhes para a gente fechar com o presidente amanhã", disse Haddad a jornalistas na saída da sede da pasta, em Brasília.

O ministro disse ainda que, após a decisão do presidente, o governo já estaria pronto para fazer o anúncio oficial das medidas. No entanto, ele ponderou que Lula pode preferir primeiro conversar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para informá-los das propostas, que serão uma PEC (proposta de emenda à Constituição) e um projeto de lei complementar.

"Ele [Lula] tem sido muito

cauteloso em relação a isso, está com uma boa relação tanto com o presidente Lira quanto com o presidente Pacheco. [Não sei] Se ele vai querer que, de repente, eu e o Rui possamos antecipar para os presidentes algumas, pelo menos, o formato das medidas", afirmou Haddad.

"Mas eu creio que a reunião de amanhã é uma reunião que, pelo nível de decisão que vai ter que ser tomada por ele, são coisas realmente muito singelas para decidir", acrescentou.

Segundo o ministro, as medidas serão detalhadas pelo governo, não só aquelas que forem apresentadas, mas também as razões que levariam outras a serem descartadas.

"Tudo foi avaliado, não só com base no impacto fiscal, mas na análise de custo-benefício político das propostas serem aprovadas. Não adianta você anunciar uma coisa que não tem aderência", disse Haddad. "Muitas vezes a questão é assim 'olha, esse é um valor muito pequeno para justificar um embate tão grande'. Isso aqui é o contrário, é um embate pequeno que vai gerar um resultado extremamente importante."

O ministro disse ainda que o conjunto das medidas vai estar em linha com o que a equipe econômica considera necessário para manter a trajetória das finanças públicas sob controle. Ele não mencionou valores.

Desmatamento na Amazônia cai 30%, com menor taxa em 9 anos

O desmatamento na Amazônia de agosto de 2023 a julho deste ano teve uma redução de 30,6% comparado ao mesmo período anterior, segundo o Inpe

FOTO DIVULGAÇÃO



O Brasil estará no centro dos debates referentes à preservação do meio ambiente e mudança do clima

Esse índice corresponde a uma perda de vegetação nativa de uma área de 6.288 km². Foi o menor desmatamento registrado dos últimos nove anos, de acordo com o governo federal.

Os dados do Inpe também apontam uma queda de 25,7% no índice de desmatamento no cerrado, com uma perda de vegetação equivalente a 8.174 km². No entanto, é o segundo ano seguido em que o índice de desmatamento do cerrado é superior ao da Amazônia.

Os números fazem parte do programa Prodes (Programa de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite), o principal indicador para desmatamento, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

"Já no primeiro ano [do governo Lula] houve uma

redução dessa tendência [de alta do desmatamento] e isso se concretizou no ano passado numa queda de 22,3% em relação a 2022. E depois este ano a gente apresentou uma nova queda, ainda mais expressiva, de 30,6%, em relação ao dado do ano passado", afirmou Gilvan Sampaio, coordenador-geral de Ciências da Terra e diretor substituto do Inpe.

"A queda desse ano eia soma à queda do ano anterior e com isso há uma queda de mais de 45% em relação a 2022. E a diferença desses dois anos, se o desmatamento tivesse continuado como em 2022, a diferença que teríamos para o resultado realmente encontrado seria de mais de 790 mil hectares que foram poupados, que não foram desmatados", completou.

Os dados do período anterior -de agosto de 2022 a julho de 2023- que foram apresentados em maio deste ano haviam apresentado uma redução de 21,8% comparado com o período anterior. Houve o registro naquele período de perda de vegetação nativa em área equivalente a 9.064 km².

O Ministério do Meio Ambiente explica que a diferença dos dados anteriores -entre os 21,8% apresentados em maio e os 22,3% citados hoje- se dá por ajustes que são feitos nos dados.

Aquele havia sido o menor patamar desde 2018, quando foram perdidos 7.536 km² no bioma. Os dados do programa ainda mostra redução de 9,2% do desmatamento no pantanal (723,13 km²) em comparação com o período anterior. Houve ainda que-

da de 6,6% nos dados sobre a área não florestal do bioma amazônico.

O Brasil estará no centro dos debates referentes à preservação do meio ambiente e mudança do clima, pois vai sediar no ano que vem a COP 30, em Belém (PA). O governo Lula então busca melhorar os seus resultados ambientais, após os anos de retrocessos ambientais durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

A delegação brasileira também na semana que vem para participar da COP 29, em Baku, no Azerbaijão. Após ter sofrido um acidente doméstico, o presidente Lula decidiu cancelar a sua participação. O país será representado pelo vice Geraldo Alckmin (PSB).

MAIS CONTEÚDO ACESSAR
www.cestadoce.com.br

Problema Municipal de Ocorrência nº 21.000000-PE. O Projeto de Lei nº 21.000000-PE, de autoria do deputado estadual Fernando Haddad, aprovado em 2023, prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Problema Municipal de Ocorrência nº 21.000000-PE. O Projeto de Lei nº 21.000000-PE, de autoria do deputado estadual Fernando Haddad, aprovado em 2023, prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Problema Municipal de Ocorrência nº 21.000000-PE. O Projeto de Lei nº 21.000000-PE, de autoria do deputado estadual Fernando Haddad, aprovado em 2023, prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Problema Municipal de Ocorrência nº 21.000000-PE. O Projeto de Lei nº 21.000000-PE, de autoria do deputado estadual Fernando Haddad, aprovado em 2023, prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Problema Municipal de Ocorrência nº 21.000000-PE. O Projeto de Lei nº 21.000000-PE, de autoria do deputado estadual Fernando Haddad, aprovado em 2023, prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes. O projeto prevê a criação de uma comissão de acompanhamento e monitoramento das atividades das empresas de saneamento básico em municípios com população superior a 100 mil habitantes.

Black Friday: consumidores devem gastar entre R\$ 201 a R\$ 500

Pesquisa feita com 126 mil pessoas de todo o país mostra que a maioria pretende gastar de R\$ 201 a R\$ 500 na Black Friday, que ocorre no próximo dia 29 de novembro. O levantamento foi feito nos caixas eletrônicos do Banco24Horas, entre os dias 19 de agosto e 6 de setembro de 2024.

De acordo com a pesquisa, 17% dos entrevistados disseram que pretendem gastar até R\$ 50. A intenção de fazer compras de R\$ 51 a R\$ 100 foi citada por 9,8%; de R\$ 101 a R\$ 200, por 9,4%; de R\$ 201 a R\$ 500, por 23,6%; de R\$ 501 a R\$ 1.000, por 18,5%; e acima de R\$ 1.000, por 21%.

Os produtos de alimentação e eletrônicos são os mais desejados pelos entrevistados, citados por 18,2%



De acordo com a pesquisa, 17% dos entrevistados disseram que pretendem gastar até R\$ 50

Os produtos de alimentação e eletrônicos são os mais desejados pelos entrevistados

diversas faixas de renda.

"A pesquisa mostra que, independentemente da região e dos produtos e serviços escolhidos, os consumidores estão atentos à data, que, para além dos descontos atrativos em comparação a outros períodos do calendário, ainda surpreende com ofertas relâmpago que cabem em diversos bolsos", destaca Aguiar.

18,1%, respectivamente; seguidos de artigos para casa (15,3%), vestuário (7,4%), higiene e beleza (7,2%), bebidas (2,8%) e viagens (2,5%).

Para Tiago Aguiar, superintendente executivo de produtos, novos negócios e marketing da TecBan, proprietária do Banco24Horas, a pesquisa mostra que a data pode ser aproveitada pelas pessoas de